



ORDEM FRANCISCANA SECULAR DO BRASIL
IV ENCONTRO NACIONAL: FORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO FRATERNA.
03 A 05 DE NOVEMBRO DE 2017. BRASÍLIA-DF
TEMA: UMA FORMAÇÃO INTEGRAL QUE MOTIVE E REASCENDA A CHAMA

1. AGENDA

03/11 (Sexta-feira)

10:00hs- Abertura: Oração Inicial; apresentação dos participantes; apresentação da estrutura e objetivos do Encontro;
12:00hs- Almoço Fraterno;
14:30hs- Momento Ver: Realidades dos regionais nesses serviços (Apresentação dos Regionais)
16:00hs- Intervalo (Lanche);
16:20hs- Continuidade do Momento Ver: Realidades dos Regionais;
19:00hs- Jantar;
20:30hs- Momento orante (Celebração das Luzes);

04/11 (Sábado)

06:30hs- Despertar;
07:00hs- Celebração Eucarística;
08:00hs- Café da Manhã;
09:00hs- Momento Julgar: Tema do Encontro (Uma formação integral que motive e reascenda a chama). Assessor: Frei Wellington Buarque, OFM;
10:30hs- Lanche;
10:50hs- Momento Julgar: Dinâmicas de grupos sobre o tema;
12:00hs- Almoço Fraterno;
14:30hs- Grupos de Trabalho específicas dos serviços (Definir pistas de ação);
19:00hs- Jantar;
20:30hs- Convívio Fraterno;

05/11 (Domingo)

06:30hs- Despertar;
07:00hs- Celebração Eucarística;
08:00hs- Café da Manhã;
09:00hs- Presença no mundo: cenários e atividades;
09:20hs- Momento Agir: Partilha das pistas de ação discutidas nos Grupos de Trabalho;
11:00hs- Conclusões, avaliação e Bênção de Envio;
12:00hs- Almoço Fraterno.

MOMENTOS ORANTES

2. ORAÇÃO INICIAL

Mantra inicial: “Excelso, Onipotente Senhor, concedei-nos peregrinos que sigamos vossos passos no caminho do Amor”.

Iniciemos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **TODOS:** Amém.

Rendamos graças ao Pai, criador e autor de toda vida, a seu Filho Jesus Cristo, que deixou a lição do amor doação; ao Espírito Santo, que nos impulsiona a colocarmos nossos dons a serviço da fraternidade.

TODOS: Todo nosso agradecimento, glória e louvor, à Santíssima Trindade, que nos faz participantes da vida de cada um, como irmãos, que nos lembra que somos um só corpo, Igreja, unidos pelo amor de Deus, que nos faz compreender as necessidades do outro, como fosse nossa própria necessidade.

“A memória da vocação reaviva a esperança”

A vocação franciscana secular é suscitada pelo Espírito Santo, a nascente da vocação. Ele é o Agente principal da formação, a alma da vida fraterna. Um chamado interior, ao qual respondemos com o testemunho de vida e o compromisso com o Evangelho.

Divino Espírito Santo concede-nos recordar o fogo do amor com o qual um dia nos inspirastes a concebermos na nossa vida como um projeto de bem, e reavivar com esta chama a nossa esperança, na dinâmica fundamental da vida cristã. Faz-nos reconhecer que a vocação neste mundo pode ser descoberta de diferentes maneiras, mas o primeiro



ORDEM FRANCISCANA SECULAR DO BRASIL
IV ENCONTRO NACIONAL: FORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO FRATERNA.
03 A 05 DE NOVEMBRO DE 2017. BRASÍLIA-DF

TEMA: UMA FORMAÇÃO INTEGRAL QUE MOTIVE E REASCENDA A CHAMA

indicador é a alegria do Encontro com Jesus. Matrimônio, Vida Consagrada, Sacerdócio: cada vocação verdadeira inicia com um Encontro com Jesus que, por obra de vosso Amor nos dá alegria e uma esperança nova.

TODOS: Conduz-nos, ó Espírito Santo, mesmo no meio das provações e dificuldades, a um encontro sempre mais pleno, àquele encontro, maior, o encontro com Ele e à plenitude da verdadeira alegria.

Lembremo-nos do nosso encontro com Jesus e como franciscanos seculares:

Qual foi o seu ponto de partida?

O Senhor não quer homens e mulheres que o sigam de má vontade, sem terem no coração a alegria, disse o Papa Francisco. *Em silêncio, vamos refletir por um momento:*

Eu, que estou presente aqui, trago a alegria para partilhar?

Eu tenho dentro de mim, no coração, a alegria do Evangelho?

Certamente, existem provações na vida, na Fraternidade, existem momentos em que é necessário seguir em frente não obstante o frio e os ventos contrários. Porém, os cristãos conhecem o caminho que conduz àquele fogo sagrado que os acendeu uma vez para sempre. Por isso o cristão, assim como fez Maria Mãe de Jesus, deve guardar tudo em seu coração. Deve proteger a chama do seu encontro com Jesus, o Amor maior.

O Espírito Santo não nos torna só capazes de ter esperança. Dá força para testemunhar o Cristo, ensina o que fazer e o que dizer. Dá dons e graças especiais que capacitam à aceitação de serviços para o bem comum e da fraternidade.

Todos: Obrigado(a), Espírito Santo, Amor do Pai e do Filho!

O Espírito é o vento que nos arrasta para a frente, que nos mantém no caminho, nos faz sentir peregrinos e estrangeiros e não nos acomodar. Nos faz sermos semeadores da esperança, de sermos também nós, como Ele e graças à Ele, os paráclitos, isto é, consoladores e defensores dos irmãos: sobretudo os pobres, os excluídos, os não amados.

Todos: Obrigado(a), Espírito Santo, Amor do Pai e do Filho!

Deus, nos quer capazes de sonhar como Ele e com Ele, enquanto caminhamos bem atentos à realidade. Sonhar um mundo diferente. E se um sonho se apaga, voltar a sonhá-lo de novo, indo com esperança à memória das origens, aquelas brasas que, talvez estão escondidas.

Todos: Obrigado(a), Espírito Santo, Amor do Pai e do Filho!

Leitura: Primeira Vida de São Francisco de Tomás de Celano, 38

5 Em verdade, sobre o fundamento da constância levantou-se a nobre construção da caridade, na qual as pedras vivas, recolhidas em todas as partes do mundo, tornaram-se templo do Espírito Santo.
6 Que fogo de caridade abrasava os novos discípulos de Cristo! Quão forte era o laço que os unia no amor do piedoso grupo!
7 Quando se reuniam em algum lugar, ou quando se encontravam na estrada, **reacendia-se o fogo do amor espiritual, espargindo suas sementes de amizade verdadeira sobre todo o amor.**
8 E como? Com castos abraços, com terno afeto, com ósculos santos, uma conversa amiga, sorrisos modestos, semblante alegre, olhar simples, ânimo suplicante, língua moderada, respostas afáveis, o mesmo desejo, pronto obséquio e disponibilidade incansável.

Pai Nosso e Ave Maria...

3. DINÂMICA PARA INTRODUIZIR O MOMENTO VER

“Necessitamos da inteligência para discernir e identificar os valores de nossa vida. Necessitamos, em seguida, da vontade para assumir tais valores e internalizá-los com práticas diárias. Por fim, necessitamos da afetividade para envolver de amor e desejo esses valores e vivê-los com gosto, porque os achamos dignos e merecedores de nossa estima (Frei Sergio M. Dal Moro, Com Coração e Inteligência)”.

VONTADE:

Coração ardendo no peito...

Uma VONTADE de agir, premente,

Me faz saltar do leito,

Numa entrega de corpo e de mente.

Mas, de manhã, já é rotina:

Comodismo versus ação!

Então, uma luz pequenina,

Vai enchendo meu coração.

Os desafios se apresentando,

Cada um numa dimensão.

E eu QUERO a todos, enfrentando,

Iniciar minha oração.



ORDEM FRANCISCANA SECULAR DO BRASIL
IV ENCONTRO NACIONAL: FORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO FRATERNA.
03 A 05 DE NOVEMBRO DE 2017. BRASÍLIA-DF

TEMA: UMA FORMAÇÃO INTEGRAL QUE MOTIVE E REASCENDA A CHAMA

Ergo os braços e entoo um canto:
Levar a paz, fazei-me Senhor!
E o Irmão Sol esplende e encanta
E eleva seu Hino de Louvor.
Maria, eu clamo: Me ensina

A escutar teu Filho Jesus
Minhas ações, ó Mãe, ilumina
QUERO também ser luz.

INTELIGÊNCIA:

Valorizar a individualidade.
Discernir e identificar valores.
Respeitar do outro a liberdade.
Viver, da vocação, os rigores.
Como é possível viver isto?
-Caminhando sem olhar pra trás,
Imitando Francisco aos pés de Cristo,
De certo serei capaz.
Estudar nossa Regra, estudar,
A RAZÃO esclarecerá.

Espírito e vida: harmonizar
E a INTELIGÊNCIA fortalecerá.

AFETIVIDADE:

O AFETO produz energia
AFETIVIDADE dá sabor à vida.
Vida sem AFETO é sem alegria,
Amarga, dividida, doída.
O Senhor nos escolheu, convocou
E nós ousamos dizer sim:
Atitude de quem se apaixonou
E se entregou até o fim.
AFETO é beleza incontida,
Que nos faz, pressurosos, caminhar;
Dar graças de mãos unidas
E ao irmão, com amor abraçar.
É cada passo, de amor envolver;
Dar valor ao dom recebido
E com gosto fazer e dizer:
Nossa vida tem sentido!

Marúcia, ofs

1Cor 13, 1-7

¹Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e as dos anjos, se eu não tivesse a caridade, seria como um bronze que soa ou como o címbalo que tine.

²Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência, ainda que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse a caridade, eu nada seria.

³Ainda que eu distribuísse todos os meus bens aos famintos, ainda que entregasse o meu corpo às chamas, se não tivesse a caridade, isso nada me adiantaria.

⁴A caridade é paciente, a caridade é prestativa, não é invejosa, não se ostenta, não se incha de orgulho.

⁵Nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor.

⁶Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade.

⁷Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

4. LUCERNÁRIO (CELEBRAÇÃO DAS LUZES)

Presidente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém

Presidente: Chegando ao fim do primeiro dia do nosso encontro, vemos tantos passos já dados e tanta caminhada a ser feita. Na certeza de que caminhas sempre conosco, cantamos tua glória, ó Cristo, Luz Eterna!

Hino

1. Pela noite misteriosa, o silêncio é tua voz: já podemos descansar, ficarás perto de nós.
2. Nosso dia que termina é preciso agradecer; tua mão que nos guiou nós queremos bendizer.
3. Nós te damos nossa vida. Nós queremos te servir; quando a noite se acabar, novo dia há de surgir.
4. Amanhã, de manhã cedo nós viremos te encontrar; nossa casa é tua casa, nossa mesa é teu altar.

2. Queima do incenso

Presidente: Dignai-vos, Senhor, abençoar este incenso que será queimado em vossa honra!



Salmo 141

Antífona: Que minha prece feita a ti, se eleve como incenso, minhas mãos como a oferta vespertina.

1. Senhor, eu te clamo, vem, vem a mim, escuta a minha prece quando clamo a ti!
2. Concedei, Senhor, uma guarda à minha boca e nos lábios uma porta que os feche.
3. Glória ao Pai e ao Filho e glória ao Santo Espírito, pelos séculos. Amém.

3. Prece da noite

Oremos: Nós vos rendemos graças, ó Deus Onipotente, quando o dia já está no declínio, por nos conceder a claridade da luz da noite. E nós suplicamos a vossa bondade infinita, enquanto a claridade dessa luz nos envolve, que vos digneis iluminar nossos corações com a luz de vosso Espírito. Por Cristo, Nosso Senhor.

Todos: Amém!

4 Salmódia

4.1 Salmo 91(90)

- | | |
|--|--|
| 01. Tu que vives protegido, repousando bem na sombra do Senhor que tudo pode. | 08. Porque nele confiaste, nenhum mal vai te atingir, nem, tão pouco, tua casa. |
| 02. Diz a ele: “És meu abrigo, meu refúgio, minha força, és meu Deus, em quem confio”. | 09. Pois deu ordem a seus anjos, que te levem em suas mãos, pra teu pé não tropeçar. |
| 03. Ele vai te libertar dos laços dos caçadores e da peste venenosa. | 10. Guardarão os teus caminhos, pisará sobre as serpentes. Vencerás as onças bravas. |
| 04. Vai cobrir-te com suas asas, te aquecer com suas penas: qual couraça que te defende. | 11. Ele diz: “Eu vou livrar quem anda sempre comigo, proteger quem me conhece”. |
| 05. Não terás medo, de noite, de fantasmas e visagens, nem de tiro, pelo dia. | 12. Se chamar por mim, atendo. Estou com ele na aflição, procurando libertá-lo. |
| 06. Não terás medo da peste, embora caiam milhares, tu não serás atingido. | 13. Vou ficar sempre a seu lado, dando pão, dia por dia, mostrando minha alegria. |
| 07. Tu verás que Deus castiga os malvados pecadores, mas a ti vai proteger. | 14. Vou ficar sempre a seu lado, dando o pão, dia por dia, mostrando minha alegria! |

5. Leitura bíblica (de acordo com o tempo ou festa)

No fim da Leitura:

Solo: Glória a ti, Senhor! (Assembleia repete)

6. Cântico de Simeão

Antífona: Salvai-nos, Senhor, quando velamos, guardai-nos também quando dormimos nossa mente vigie com o Cristo, nosso corpo repouse em sua paz.

1. Deixai, agora, vosso servo ir em paz / conforme prometestes, ó Senhor.



2. Pois meus olhos viram vossa salvação / que preparastes ante a face das nações.
3. Uma luz que brilhará para os gentios / e para a glória de Israel, o vosso povo.
4. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo / como era no princípio, agora e sempre.

7. Preces

Presidente: Todos juntos cantemos:

Todos: Ó Senhor, escuta nossa prece!

Pr.: Pela paz no mundo inteiro, por aqueles que nos governam, rezemos ao Senhor!

Todos: Ó Senhor escuta nossa prece!

1-Pelos nossos amigos, nossos irmãos ausentes, rezemos ao Senhor!

2-Por aqueles que nos odeiam e por aqueles que nos amam, rezemos ao Senhor!

3-Por aqueles que nos pediram orações, apesar de nossa fraqueza, rezemos ao Senhor!

4-Pela libertação dos prisioneiros, pelos viajantes em perigo e por todos os que sofrem, rezemos ao Senhor.

5-Pela caminhada formativa da OFS e da JUFRA do Brasil, para que seja cada vez mais integral e participativa, acolhendo os irmãos com amor e ternura, rezemos!

6-Para que nossa formação nos faça mais humanos e coerentes com o nosso carisma, rezemos!

7-Por todas as irmãs e irmãos aqui presentes, para que esse encontro reacenda a chama de Francisco e Clara presente em cada um de nós, rezemos!

Preces espontâneas...

8. Oração do Senhor

Presidente: Como o Senhor nos ensinou, ousamos dizer:

Todos: Pai Nosso que está no céu... Pois vosso é o Reino...

9. Bênção Final

Presidente: Que o Senhor Deus Onipotente e misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo, vele sobre nós e nos abençoe.

Todos: Amém.

10. Antífona Mariana

1. Salve Rainha, Mãe de Deus, és Senhora, nossa mãe, nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria.

2. Nós a ti clamamos, filhos exilados, nós a ti voltamos nosso olhar confiante.

3. Volta para nós ó Mãe, teu semblante de amor, dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar.

4. Salve Rainha, Mãe de Deus, és auxílio do cristão, ó Mãe clemente, Mãe piedosa, doce Virgem Maria!

5. BENÇÃO DE ENVIO

Chegamos ao final de nosso Encontro de Formação.

Voltamos para nossas Fraternidades com o coração cheio da esperança de que, conhecendo melhor: *1) as realidades dos Regionais, 2) tendo participado dos questionamentos e troca de experiências, 3) reforçado a maneira de agir como Formadores, Animadores Fraternos e Comunicadores*, possamos tomar decisões, conscientes de nossa missão de levar aos nossos irmãos e irmãs condições de desenvolverem com mais eficiência e eficácia os serviços inerentes à vida franciscana secular.

Que nosso Pai Seráfico e nossa Irmã, Mãe Clara nos acompanhem e intercedam por nós.

Dom Hélder Câmara nos ensina que Missão é partir. Façamos nossa, sua oração:

Missão é partir, caminhar, deixar tudo, sair de si, quebrar a crosta do egoísmo que nos fecha no nosso Eu.

É parar de dar voltas ao redor de nós mesmos, como se fôssemos o centro do mundo e da vida.



ORDEM FRANCISCANA SECULAR DO BRASIL
IV ENCONTRO NACIONAL: FORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO FRATERNA.
03 A 05 DE NOVEMBRO DE 2017. BRASÍLIA-DF

TEMA: UMA FORMAÇÃO INTEGRAL QUE MOTIVE E REASCENDA A CHAMA

É não se deixar bloquear nos problemas do pequeno mundo a que pertencemos: a humanidade é maior. Missão é sempre partir, mas não devorar quilômetros. É, sobretudo abrir-se aos outros como irmãos, descobri-los e encontrá-los.

E, se para encontrá-los e amá-los é preciso atravessar os mares e voar lá nos céus, então Missão é partir até os confins do mundo.

Vai meu irmão, minha irmã!

No despertar de tua vocação iniciou teu envio.

E de novo proclamamos: Vai meu irmão, minha irmã!

Chegando em tua Fraternidade Regional e Local, não impõe tuas ideias, mas oferece o testemunho de tua fé; transmite com cortesia e caridade o que aprendeste; ajuda-os a assumirem suas funções com zelo e segurança; revela-lhes a tua esperança e certeza de uma vivência mais fraterna e coerente.

Vai meu irmão, minha irmã,

Todos rezaremos uns pelos outros.

Vai com Deus! Vai com nossa Rainha dos Anjos!

Vai com Francisco e Clara!

Amém! Amém! Amém!

DOCUMENTOS IMPORTANTES

6. PRIORIDADES FORMATIVAS

A consciência de ser uma única fraternidade de OFS a partir do necessário sentido de pertença, como está na fórmula de profissão (... prometo viver o Evangelho de Jesus Cristo na OFS observando a Regra), nos mostra que o franciscano secular vive o espírito do conselho evangélico da obediência, que é a obediência ao Evangelho, à Igreja, à consciência.

Pela profissão pertencemos a toda Ordem e não só a fraternidade local. Em comunhão e pertença a toda a OFS, as fraternidades de todos os níveis assumem prioridades para um determinado período.

XXXVI Capítulo Nacional Ordinário e
XIII Capítulo Nacional Eletivo da Ordem Franciscana Secular do Brasil – 2015

Evangelizar, evangelizando-se: a Consciência do Sentido de Pertença:

- as Fraternidades Locais devem propiciar experiências de vida de oração franciscana que despertem o irmão para a vivência plena do seu “ser franciscano”;
- considerando-se a corresponsabilidade financeira entre os diversos níveis de nossa Ordem e, reconhecendo a “Revista Paz e Bem” como um instrumento de formação, informação e manutenção das atividades ordinárias do Conselho Nacional, os Conselhos, em seus diversos níveis, devem estimular a adesão da assinatura da Revista, como sinal de comunhão e unidade entre todos os franciscanos seculares do Brasil;
- constatando-se que há irmãos e irmãs que se apresentam de boa-vontade para o serviço de conduzir as diversas Fraternidades, mas que nem sempre possuem conhecimento específico para uma satisfatória gestão administrativa, recomenda-se um trabalho de formação com pessoas qualificadas, incluindo-se a confecção de subsídios próprios para tal.

Presença no mundo com sentido de missão: ser Igreja em saída, um laicato maduro:

- considerando-se a urgência na formação de novas lideranças para a renovação das Fraternidades, recomenda-se um trabalho efetivo de animação vocacional;
- considerando-se o disposto no artigo 15 da Regra da OFS que nos exorta a assumir “iniciativas corajosas, quer individual quer comunitária” e, em vista da atual realidade social e política, recomenda-se que as Fraternidades, em todos os níveis, promovam a formação com conhecimento específico nas diversas áreas de inserção, estimulando os irmãos para a atuação na sociedade apresentando o perfil da OFS.

JUFRA

- constatando-se que em números reais as Fraternidades de JUFRA alcançam somente um quinto do número de Fraternidades de OFS, as Fraternidades nos diversos níveis devem trabalhar intensamente para o surgimento de novas Fraternidades de Juventude Franciscana, a partir do estudo da “Cartilha para Animadores Fraternos”, lançada neste Capítulo Nacional, como subsídio de formação permanente.



ORDEM FRANCISCANA SECULAR DO BRASIL
IV ENCONTRO NACIONAL: FORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO FRATERNA.
03 A 05 DE NOVEMBRO DE 2017. BRASÍLIA-DF
TEMA: UMA FORMAÇÃO INTEGRAL QUE MOTIVE E REASCENDA A CHAMA

Elencamos também as prioridades formativas da OFS internacional com destaque a Formação, Comunicação e Animação Fraterna.

Capítulo Geral da OFS - 2014 e Instrumento de Trabalho para o Capítulo Geral – 2017

Formação:

A formação continua sendo a máxima prioridade da OFS e apresenta um papel essencial tanto da conversão a Cristo como no aprofundamento da vocação franciscana secular. Falta uma autêntica conversão, sem dúvidas, um dos problemas mais sérios que confrontam a nossa Ordem. Uma das tarefas seria redescobrir a riqueza e o chamado de nossa vocação que dá espaço a todas as vocações, incluindo o chamado para uma vida matrimonial ou comprometer-se com votos privados. A formação, tanto inicial como permanente deve ser acessível a todos e as fraternidades nacionais devem assumir essa importante prioridade.

Incluindo o significado da sexualidade e do sacramento do matrimônio na formação da OFS e da Jufra. Promover a oração e construção do diálogo em família. Sempre que for conveniente e necessário "a formação de grupos de casais e de grupos familiares deve ser fomentado "(Const. 24, 2).

Enquanto nossa Ordem se prepara para celebrar o aniversário de 40 anos da Regra Paulina de 1978 (Seraphicum Patriarcha), é oportuno refletir sobre a aplicação da Regra e como deve ser vivida pelos franciscanos seculares.

Comunicação:

A comunicação apresenta um papel de destaque em todas as facetas de uma organização, tanto comunicação dentro de uma organização (interna) como também uma comunicação feita para fora da organização (externa).

Comunicação efetiva é essencial para construir e manter as relações dentro de uma organização, estabelecendo equipes efetivas, facilitando inovações, contribuindo para o crescimento da organização e assegurando transparência e sentido de confiança na organização.

Os Franciscanos seculares em todos os níveis usam redes sociais para melhorar a comunicação: Internet, Skype, Facebook, etc., conscientes de sua alta responsabilidade, como membros da OFS, fiquem atentos ao conteúdo que divulga em nome da Ordem. Uma comunicação forte também reforça o alcance da animação vocacional.

Jufra:

É essencial o compromisso da OFS com a Jufra e o desenvolvimento dessa relação... Se reconhece que para desenvolver a relação requer a vontade de ambas organizações, de passar tempo juntos e compartilhar a caminhada vocacional com cada um. As fraternidades nacionais reconhecem a riqueza dos documentos da Jufra e estão disponíveis a apoiar a criação, a formação e os documentos da Jufra.

Desenvolver um módulo de formação para os franciscanos seculares que enfatizará o chamado da OFS para compartilhar sua experiência de vida evangélica com os jovens e sua responsabilidade com a JUFRA. Para que se tornem familiarizados com as suas responsabilidades e papel com relação a Jufra. Organizar atividades especiais para os jovens, incluindo para as crianças, promovendo a criação de novas fraternidades e através dessas atividades fortalecendo seu sentido de pertença e a toda família franciscana. Utilizando recursos tecnológicos para chegar até os jovens, redes sociais, blogs.

Dar oportunidades aos membros da Jufra para participar de funções responsáveis quando eles tem experiência nessas áreas, como sites, redes sociais, projetos de caridade, *design*, contabilidade e secretaria, etc.

É importante para as fraternidades constatar que a Jufra de hoje é diferente da Jufra do passado. Os seus documentos ajudam a compreender a natureza da Jufra e como melhor trabalhar com esta organização juvenil.

7. DIRETRIZES DE FORMAÇÃO DA OFS

Aqui será apresentado apenas o sumário das diretrizes de formação que constam no livreto Diretrizes de Formação da OFS e também no Livro Vida em Fraternidade de 2001 nas pág. 94 a 113.

ORDEM FRANCISCANA SECULAR DO BRASIL
DIRETRIZES DE FORMAÇÃO

Introdução:.....7



ORDEM FRANCISCANA SECULAR DO BRASIL
IV ENCONTRO NACIONAL: FORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO FRATERNA.
03 A 05 DE NOVEMBRO DE 2017. BRASÍLIA-DF
TEMA: UMA FORMAÇÃO INTEGRAL QUE MOTIVE E REASCENDA A CHAMA

Capítulo I

Subsídios Para Formadores / 9

| | |
|--|----|
| 1. OBJETIVOS DA FORMAÇÃO EM GERAL..... | 10 |
| 1.1 Trata-se de um “processo”..... | 11 |
| 1.2 Comporta..... | 11 |
| 1.3 Exige..... | 12 |
| 1.3.1 – Do ponto de vista psicológico..... | 12 |
| 1.3.2 – Do ponto de vista espiritual..... | 12 |
| 2. OBJETIVOS DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA FRANCISCANA..... | 13 |
| 2.1 Formação Humana..... | 13 |
| 2.2 Formação Cristã..... | 13 |
| 2.3 Formação Franciscana..... | 14 |
| 2.4 Formação Apostólica Secular..... | 14 |
| 3. DOS AGENTES RESPONSÁVEIS PELA FORMAÇÃO..... | 14 |
| 3.1 O envolvimento..... | 14 |
| 3.2 A experiência de vida..... | 15 |
| 3.3 Exigências..... | 15 |
| 3.3.1 – Cuidados atenção..... | 15 |
| 3.3.2 – Formadores capazes..... | 15 |
| 3.3.3 – Fidelidade..... | 15 |
| 3.4 O Espírito Santo | 15 |
| 3.5 Francisco..... | 16 |
| 3.6 A Regra..... | 16 |
| 3.7 O Candidato..... | 17 |
| 4. DOS RESPONSÁVEIS PELA FORMAÇÃO..... | 18 |
| 4.1 O Candidato..... | 18 |
| 4.2 A Fraternidade..... | 18 |
| 4.3 O Conselho com o seu Ministro..... | 19 |
| 4.4 O Responsável pela Formação..... | 19 |
| 4.5 O Assistente Espiritual..... | 20 |
| 5. METODOLOGIA | 20 |
| 5.1 Acolher o Formando..... | 20 |
| 5.2 Contar..... | 21 |
| 5.3 Promover..... | 21 |
| 5.4 Transmitir..... | 21 |
| 5.5 Dinâmicas..... | 21 |
| 6. VERIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO..... | 21 |
| 6.1 Examinando..... | 21 |
| 6.2 Retificando..... | 22 |
| 6.3 Solicitando..... | 22 |
| 7. DA COORDENAÇÃO DA FORMAÇÃO EM GERAL..... | 22 |
| 7.1 Na Fraternidade Local..... | 22 |
| 7.2 Nas Fraternidades Regionais e Nacional..... | 23 |
| 7.3 Da Função do Coordenador de Formação..... | 23 |
| 7.3.1 – Na Fraternidade Local, o mestre de Formação deve:..... | 23 |
| 7.3.2 – Na Fraternidade Regional, o Coordenador de Formação deve:..... | 24 |
| 7.3.3 – Na Fraternidade Nacional, o Coordenador de Formação deve:..... | 26 |



ORDEM FRANCISCANA SECULAR DO BRASIL
IV ENCONTRO NACIONAL: FORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO FRATERNA.
03 A 05 DE NOVEMBRO DE 2017. BRASÍLIA-DF
TEMA: UMA FORMAÇÃO INTEGRAL QUE MOTIVE E REASCENDA A CHAMA

| | |
|--|----|
| 8. DOS MEIOS PARA A FORMAÇÃO EM GERAL:..... | 27 |
| 8.1 Em nível local, o Conselho da Fraternidade deve:..... | 27 |
| 8.2 Em nível Regional, o Conselho deve:..... | 28 |
| 8.3 Em nível Nacional, o Conselho deve oferecer as seguintes contribuições:..... | 29 |

Capítulo II

Processo de Formação / 30

| | |
|--|----|
| 1. ANIMAÇÃO VOCACIONAL..... | 30 |
| 2. TEMPOS DE FORMAÇÃO..... | 31 |
| 2.1 Formação Inicial..... | 31 |
| 2.1.1 – Tempo de Iniciação..... | 31 |
| 2.1.1.1 – Objetivo..... | 31 |
| 2.1.1.2 – Duração..... | 32 |
| 2.1.1.3 – Ação Formativa..... | 32 |
| 2.1.1.3.1 – Animação Vocacional..... | 32 |
| 2.1.1.2 – Acolhida do iniciando (Aspirante)..... | 33 |
| 2.1.1.3 – Noções sobre a Vocação..... | 34 |
| 2.1.1.4 – Meios idôneos (Conteúdos)..... | 35 |
| 2.1.2 – Tempo de Formação..... | 36 |
| 2.1.2.1 – Objetivo..... | 36 |
| 2.1.2.2 – Duração..... | 36 |
| 2.1.2.3 – Conteúdo..... | 37 |
| 2.1.2.3.1 – Dimensão Humana..... | 37 |
| 2.1.2.3.2 – Dimensão Cristã..... | 37 |
| 2.1.2.3.3 – Dimensão Franciscana..... | 38 |
| 2.2 – Formação Temporária..... | 39 |
| 2.2.1 – Objetivo..... | 39 |
| 2.2.2 – Duração..... | 39 |
| 2.2.3 – Conteúdo..... | 40 |
| 2.3 – Formação Permanente..... | 40 |
| 2.3.1 – A Formação Permanente precisa levar..... | 42 |
| 2.3.2 – Pede que..... | 42 |
| 2.3.3 – Contribui para..... | 42 |
| 2.3.4 – Compromete..... | 42 |
| 2.3.5 – Objetivo..... | 43 |
| 2.3.6 – Duração..... | 44 |
| 2.3.7 – Conteúdo..... | 44 |

Capítulo III

Animação Fraterna da JUFRA /46

| | |
|--------------------|----|
| Introdução..... | 46 |
| 3.1 Objetivos..... | 46 |
| 3.2 Conteúdo..... | 47 |

Capítulo IV

Serviço aos Enfermos e Idosos / 48

| | |
|--|----|
| Introdução..... | 48 |
| 4.1 Conceito..... | 48 |
| 4.2 Objetivos..... | 48 |
| 4.3 Atribuições do Coordenador e agregados ao SEI..... | 49 |
| 4.3.1 – Do Coordenador..... | 49 |
| 4.3.2 – Do Visitado (agregado)..... | 50 |
| 4.4 O Visitador deve ter como perfil..... | 50 |
| 4.5 Atribuições..... | 50 |
| 4.6 Subsídios para o desenvolvimento do SEI..... | 51 |



Capítulo V

Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade da Criação / 52

| | |
|--|----|
| Introdução..... | 52 |
| 5.1 Objetivos..... | 52 |
| 5.2 Atribuições..... | 53 |
| 5.3 Subsídios para o desenvolvimento da Cidadania..... | 55 |

Capítulo VI

Conclusão / 56

OUTROS MOMENTOS

8. ROTEIRO PARA MOMENTO ESPECÍFICO DA FORMAÇÃO

1º Momento: Apresentação do plano de formação da equipe nacional.

A vida evangélica é permanente novidade e novidade alegre. Em Francisco, homem evangélico, ela é incrivelmente reveladora.

Em São Francisco descobre-se algo novo, uma presença simples, pobre, pacífica, desarmada, de um apaixonado pelo Cristo Crucificado por amor à humanidade. É presença no meio dos excluídos, dos não cristãos. Uma presença alegre com sabor de novo, que acolhe e convive.

Frei Elias, quando escreve sua Carta Encíclica sobre o Trânsito de São Francisco, exclama: “... APRAZ-ME COMUNICAR-VOS UMA NOTÍCIA MUITO ALEGRE, um autêntico milagre, um prodígio que nunca acontecera a não ser no Filho de Deus, Cristo Senhor.....”

Nós franciscanos seculares, nos acostumamos a escutar exclamações dessa natureza, quando são anunciadas as realizações da misericórdia de Deus em nossa vida, quando constatamos sua ternura manifestada no irmão, quando comunicamos aos nossos irmãos da OFS, as realizações da juventude franciscana e de muitas Fraternidades nossas, empenhadas em ser presença no mundo.

Hoje também, com muita alegria, estamos realizando este Encontro, desejado, planejado com carinho, e partilhado na Equipe de Formação do CNOFS, como prosseguimento do compromisso assumido no início de nossos trabalhos.

Lembramos a proposta feita inicialmente de, 2016 a 2021, nos aprofundarmos no estudo da Regra da OFS (através dos textos postados no site da OFS do Brasil, escritos por vários irmãos e irmãs e Frei Almir), de continuar a revisão do Livro de Formação, elaboração do livro para Simpatizantes, de acender a chama de nossa vocação no ardor das Peregrinações com a Relíquia de nosso Seráfico Pai, no desejo de celebrar com mais consciência, força e alegria, os 800 anos de nossa primeira Regra.

Outro ponto importante que consta no plano de formação é a garantia de um trabalho em equipe. Damos continuidade a esse propósito, e hoje, com os Coordenadores de Formação, Animadores Fraternos e Coordenadores de Comunicação, se encontrando para visualizar juntos as realidades de cada Regional, queremos experimentar uma “formação integral que motive e reacenda a chama” e possa daí surgir pistas para ação adequada no período de tempo que nos resta percorrer até o próximo Capítulo Eletivo do CNOFS, e deixar, para o Conselho que será eleito, irmãos ardorosos, conscientes de que são capazes de continuar a servir a OFS do Brasil com alegria e eficiência, sentindo cada dia mais forte a chama do Carisma Franciscano.

2º Momento: Levantamento de pistas de ação para a formação da OFS do Brasil (Partilhas e Sistematização de ideias)

Quais ações pensam que sejam adequadas para a Formação? Como e quando realizá-las? As Equipes de Formação Regionais estão formadas? Os membros das equipes se reúnem, planejam e agem de acordo com o Conselho? Os materiais propostos pela equipe nacional chegam as fraternidades locais?

3º Momento: Discutindo as diretrizes de Formação da OFS

É prioridade fazer algumas alterações nas Diretrizes? Quais?/Algum Regional já fez ou pensou algo a respeito?/ Têm alguma sugestão de como fazer?/



9. PRESENÇA NO MUNDO

Articuladores na equipe de formação nacional: Hélio Gouveia e Moema Miranda;

Canal de informações: www.ofs.org.br (Menu: Presença no Mundo)

Carta da Equipe de presença no Mundo:

"Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma igreja enferma pelo fechamento e comodidade de se agarrar as próprias seguranças" Evangelii Gaudium 49

Na Encíclica *Laudato Si*, o Papa Francisco faz um convite a nos lançarmos, urgentemente, à reflexão e ao diálogo sobre a maneira como estamos construindo o futuro do nosso planeta e sobre a necessidade de nos unirmos a toda a família humana, em um debate sobre a crise do meio ambiente e o sofrimento dos excluídos. Ele nos lembra, ainda, que muitos esforços sobre esses temas acabam frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas, principalmente, pelo desinteresse dos outros. Lembra-nos que essas atitudes dificultam os caminhos de solução e que, mesmo entre nós, existe quem nega o problema ou é indiferente e acomodado. (cf 13 - 14)

Diante da *Laudato Si*, que recorda a nós, franciscanos e franciscanas, o nosso Seráfico Pai, que louvava ao Altíssimo e Bom Senhor, através e com todas as criaturas e, com isso, nos convoca por força de vocação a assumirmos radicalmente este apelo do Papa Francisco, pergunto: Que tipo de presença somos no mundo e nas realidades em que vivemos? Que presença eu sou?

Desde o mês de agosto, no Capítulo das Esteiras realizado em Aparecida do Norte, aceitamos, publicamente, como Família Franciscana do Brasil, através da Carta de Aparecida, o compromisso com a "Laudato Si" e, diante do apelo do Papa Francisco, nós, da Ordem Franciscana Secular do Brasil, fortalecemos ainda mais nosso compromisso ao montamos uma equipe nacional para o serviço de Presença no Mundo, que tem o objetivo de motivar, auxiliar, fortalecer e dialogar com todas as realidades, em que nossas fraternidades locais estão inseridas.

Com a proposta aceita e a equipe montada, a primeira necessidade verificada foi a de realizarmos um mapeamento sobre o Serviço de Presença no Mundo, em nível nacional, das realidades com as quais dialogamos e somos presença como fraternidade ou, ainda, como irmãos e irmãs e, posteriormente, com os dados em mãos, verificarmos como poderemos apoiar e contribuir verdadeiramente para o surgimento de projetos que visem ao cuidado com a nossa Casa Comum e à inclusão dos esquecidos à beira do caminho. Como o tempo urge, enviaremos em breve esse mapeamento a todas as nossas fraternidades.

Em Aparecida do Norte, assumimos a Irmã Água como fonte de motivação para enfrentarmos as tristes realidades que afetam o nosso Brasil e toda a nossa Casa Comum. A Irmã Água – que é muito humilde, preciosa, casta – nos ensina que não podemos parar nas pedras que surgem em nosso caminho, mas devemos, como ela, contornar os obstáculos, dando-os novas formas, com o passar dos tempos. Nossa Irmã Água tem sido tratada, em todo o mundo, como mercadoria e, em nosso país, esse fato tem sido motivado por interesses de grandes empresas multinacionais, já que possuímos 12% de toda água potável existente no planeta. A CNBB e nossa Família Franciscana assumem corajosamente o FAMA - FÓRUM ALTERNATIVO MUNDIAL DA ÁGUA, que, como próprio nome diz, surge como alternativa ao auto denominado Fórum Mundial da Água, promovido pelos grandes grupos econômicos defensores da privatização da água, e acontecerá em nosso país, como um grande leilão de toda água potável que possuímos.



ORDEM FRANCISCANA SECULAR DO BRASIL
IV ENCONTRO NACIONAL: FORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ANIMAÇÃO FRATERNA.
03 A 05 DE NOVEMBRO DE 2017. BRASÍLIA-DF

TEMA: UMA FORMAÇÃO INTEGRAL QUE MOTIVE E REASCENDA A CHAMA

O FAMA é um evento internacional, democrático, que acontecerá em Brasília entre os dias 17 e 19 de março de 2018 e pretende reunir organizações e movimentos sociais que lutam em defesa da água como direito elementar à vida.

Para nos prepararmos para o FAMA, promoveremos como Família Franciscana a Jornada de Direitos Humanos entre os dias 01 a 10 de dezembro de 2017, que trará como tema a Irmã Água, além, é claro, de divulgarmos e incentivarmos a participação de nossas fraternidades locais em jornadas, fóruns e em qualquer iniciativa de fortalecimento dos trabalhos ligados a promoção da Justiça e da Integridade da Criação.

Todo esse caminhar com nossa Irmã Água é só o começo para o fortalecimento de nossa identidade franciscana, do louvor ao Altíssimo e Bom Senhor e do compromisso assumido com o Papa Francisco e sua proposta para nossa Igreja. Toda essa preparação tem em vista um grande Seminário Franciscano a ser realizado em 2019, no qual vamos rever os passos dados e traçar os próximos, como Família Franciscana do Brasil.

A equipe de Presença no Mundo assume, com todo o Conselho Nacional da OFS do Brasil, o compromisso de apertar os nós que nos unem, diminuir as distâncias que nos separam e caminhar em voz uníssona à Igreja do Brasil e ao nosso Papa que, ao assumir o nome Francisco, traça um projeto para os franciscanos e franciscanas de todo o mundo, que deve ser vivido diariamente como fraternidade e também como indivíduo social nas inúmeras realidades em que nos encontramos, buscando sempre um olhar diferente sobre todos e sobre cada um dos que nos cercam, e de quem somos responsáveis como pertencentes a mesma família humana.

E como auxílio a resposta que precisa ser dada a pergunta que suscitou o título do texto e é feita a todos e todas aos quais faça sentido, deixamos como motivação para sua própria resposta mais alguns trechos da *Evangelii Gaudium*, em seu número 49: "Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo! ... Mais do que o temor de falhar, espero que nos mova o medo de nos encerrarmos nas estruturas que nos dão uma falsa proteção, nas normas que nos transformam em juízes implacáveis, nos hábitos em que nos sentimos tranquilos, enquanto lá fora há uma multidão faminta e Jesus repete-nos sem cessar: 'Dai-lhes vós mesmos de comer' (Mc 6,37)."

Compromissos externos em 2017 e 2018:

- Participar efetivamente da Jornada Franciscana Nacional pelos Direitos Humanos de 01 a 10 de dezembro de 2017 em conjunto com a JUFRA e Família Franciscana. Tema: *Água, bem comum* Lema: *Louvado sejas meu Senhor pela irmã água*;
- Fórum alternativo mundial da água (Os regionais inserir-se nos grupos que estão articulando as discussões nos estados; Mais informações: <http://www.fama2018.org/portal/fama-2018/>);
- Campanha da Fraternidade 2018 (Fraternidades locais devem estar inseridas)
- Grito dos excluídos/as 2018 (Fraternidades locais devem estar inseridas);
- Celebração do Espírito de Assis (27 de outubro).

Compromissos internos em 2017 e 2018:

- Mapeamento de realidades das atividades de Presença no Mundo